

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Travelex Banco de Câmbio S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

30 de junho de 2020
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Ressaltamos que o Conglomerado Financeiro Travelex, no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global e mantém suas operações sadias, com total controle de seu fluxo de caixa para garantia e continuidade das operações locais.

Perante o atual cenário provocado pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), em 30 de junho de 2020 registramos uma redução do nosso índice de adequação de capital (Basileia de 10,41%) que continua demonstrar suficiência de capital e liquidez diária para gerenciar as operações locais do conglomerado.

Mesmo nesse período de dificuldades e incertezas, o Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A conseguiu conquistar avanços surpreendentes:

- O resultado líquido do Travelex Banco de Câmbio S.A. aumentou 50% em relação ao mesmo período do ano anterior para MR\$ 3.982.
- No semestre, a posição de caixa e equivalentes de caixa, ficou relativamente estável com um saldo total de MR\$ 205.448.
- A Confidence Corretora de Câmbio S.A. que ao final do período possui uma rede de mais de 110 lojas físicas foi duramente afetada pelas restrições resultantes da pandemia. A redução drástica do volume de operações resultou em um prejuízo líquido de MR\$ (16.527).

O Conglomerado Financeiro Travelex segue firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios.

São Paulo, 16 de setembro de 2020.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 1

Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial.....	6
Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial	8
Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente do Conglomerado Prudencial.....	9
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial.....	10
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial.....	11
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos administradores e acionistas do
Travelex Banco de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Manutenção dos Créditos Tributários

Chamamos atenção para nota explicativa nº 16b, a qual menciona o fato de que, em 30 de junho de 2020, a Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), controlada do Banco, não se enquadrava nos requisitos estabelecidos na Resolução nº 3.059/02 do Banco Central do Brasil para manutenção dos créditos tributários registrados no balanço patrimonial das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, no montante de R\$14.648 mil. O referido desenquadramento foi anteriormente observado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, oportunidade em que a Corretora, com base na Circular nº 3.776/15, realizou consulta junto ao Banco Central do Brasil com pedido para manutenção desses créditos tributários reconhecidos em seu balanço patrimonial. Conforme resposta do Banco Central do Brasil, os créditos tributários permanecerão reconhecidos no balanço patrimonial da Corretora. Desde então, a Corretora não registrou novos créditos tributários e, assim, o montante de crédito tributário, originário da Corretora, reconhecido no balanço patrimonial das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial é o mesmo montante do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Troca de controlador subsequentemente à data base

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras que descreve o fato de que, subsequentemente a 30 de junho de 2020, as ações do Banco e da Corretora foram objetos em transação de reestruturação de dívidas de seu antigo controlador e, a partir de agosto de 2020, passou a ser controlada pela New Travelex Group Holding Company. A referida troca de controle se encontra sob análise do Banco Central do Brasil para aprovação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo a Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional e a Circular nº 3.959 do Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de setembro de 2020.

Demonstrações do resultado abrangente (DRA)

As demonstrações do resultado abrangente (DRA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar às disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Circular 3.959 do BACEN. Em nossa opinião, essas demonstrações do resultado abrangente foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Circular e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rui Borges', written over a circular stamp or seal.

Rui Borges
Contador CRC - 1SP207135/O-2

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2020	31.12.2019
Ativo			
Circulante		460.227	439.169
Caixa e equivalente de caixa	4	205.448	263.723
Instrumentos financeiros		248.612	168.195
Carteira própria	5.a	33.765	29.930
Vinculados à prestação de garantias	5.a	7.251	12.686
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	76	1
Carteira de câmbio	5.c	207.520	125.578
Outros Ativos		6.167	7.251
Negociação e intermediação de valores		-	314
Imposto a compensar		882	2.536
Rendas a receber		312	355
Despesas antecipadas		1.729	3.221
Diversos	6	3.244	825
Não Circulante		89.119	92.623
Ativo fiscal diferido	16.b	27.658	25.335
Diversos	6	25.819	29.374
Imobilizado de uso	7	30.314	30.702
Intangível	8	72.912	70.272
Depreciações e amortizações		(67.584)	(63.060)
(-) Depreciações acumuladas	7	(19.224)	(18.827)
(-) Amortização acumulada	8	(48.360)	(44.233)
Total do Ativo		549.346	531.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2020	31.12.2019
Passivo			
Circulante		438.378	408.279
Depósitos e demais instrumentos financeiros		287.264	239.058
Depósitos à vista	9	10.164	33.328
Depósitos em moeda estrangeira	9	71.016	71.599
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	325	337
Carteira de câmbio	5.c	205.759	133.794
Relações interdependências		88.968	97.935
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras		88.968	97.935
Outras obrigações		22.785	37.747
Negociação e intermediação de valores		16	-
Fiscais e previdenciárias		8.750	6.253
Sociais e estatutárias		-	400
Diversos	10	14.019	31.094
Provisões		39.361	33.539
Provisões a pagar	11	14.186	11.573
Provisões fiscais e previdenciárias		591	-
Provisões de folha de pagamento		10.660	12.033
Provisões passivos contingentes	20	13.924	9.933
Patrimônio líquido		110.968	123.513
Capital social		62.050	46.087
De domiciliados no país	12	62.050	46.087
Reserva legal		3.761	3.562
Reservas de lucros		45.157	73.864
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		549.346	531.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Receitas da intermediação financeira		<u>134.215</u>	<u>118.872</u>
Resultado de operações de câmbio	5.c	<u>132.094</u>	<u>115.535</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5.a	<u>2.121</u>	<u>3.337</u>
Despesas da intermediação financeira		<u>(34.786)</u>	<u>188</u>
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.b	<u>(34.786)</u>	<u>188</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>99.429</u>	<u>119.060</u>
Receitas/despesas operacionais		<u>(111.735)</u>	<u>(112.225)</u>
Receitas de prestações de serviços	13	<u>5.762</u>	<u>8.405</u>
Despesas de pessoal		<u>(44.546)</u>	<u>(45.971)</u>
Despesas administrativas	14	<u>(66.640)</u>	<u>(77.200)</u>
Outras receitas e despesas operacionais	15	<u>(6.311)</u>	<u>2.541</u>
Resultado operacional		<u>(12.306)</u>	<u>6.835</u>
Resultado não operacional		<u>(119)</u>	<u>(62)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<u>(12.425)</u>	<u>6.773</u>
Tributos e participação sobre o lucro		<u>(120)</u>	<u>1.844</u>
Imposto de renda e contribuição social	16	<u>1.732</u>	<u>6.087</u>
Participações estatutárias no lucro		<u>(1.852)</u>	<u>(4.243)</u>
Lucro/(Prejuízo) do Semestre		<u>(12.545)</u>	<u>8.617</u>
Lucro(prejuízo) por ação		<u>(1,2144)</u>	<u>0,8341</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Lucro líquido do Semestre	<u>(12.545)</u>	<u>8.617</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	<u>(12.545)</u>	<u>8.617</u>

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	46.087	2.437	52.889	-	101.413
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.500	22.500
Reserva de lucros	-	-	21.375	(21.375)	-
Reserva legal	-	1.125	-	(1.125)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	(200)	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.087	3.562	74.064	(200)	123.513
Mutações do exercício	-	1.125	21.175	(200)	22.100
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.087	3.562	74.064	(200)	123.513
Aumento de capital	15.963	-	(15.963)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(12.545)	(12.545)
Reserva de lucros	-	-	(12.744)	12.744	-
Reserva legal	-	199	-	(199)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	200	-
Saldos em 30 de junho de 2020	62.050	3.761	45.157	-	110.968
Mutações do semestre	15.963	199	(28.907)	200	(12.545)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	(2.590)	8.765
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(12.545)	8.617
Ajustes ao lucro líquido	9.955	148
Depreciação e amortização	6.275	5.595
Provisão para passivos contingentes	3.990	512
Impostos diferidos	(2.322)	(6.087)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.893	-
Resultado na alienação de valores e bens	119	128
Variações nos ativos e passivos	(51.563)	47.443
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	(9.999)	16.701
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.526	(709)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	2.430	4.626
(Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores	2.224	607
Aumento/(redução) em depósitos	(18.982)	16.659
Aumento em relações interdependências	(8.966)	13.983
Aumento/ (redução) em operações compromissadas	-	904
Aumento em outras obrigações	(19.400)	(4.750)
Impostos e contribuições sobre a renda pagos	(396)	(578)
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	(54.153)	56.208
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(941)	(3.075)
Baixas no imobilizado	(4)	132
Aquisição de intangível	(3.177)	(4.798)
Baixas no intangível	-	-
Caixa líquido gerado em atividades de investimentos	(4.122)	(7.741)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento	-	-
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	(58.275)	48.467
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	263.723	216.916
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	205.448	265.383
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(58.275)	48.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Travelex “Conglomerado” (composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”) em 31 de janeiro de 2001.

Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio e passando a se chamar Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A).

O Travelex Banco de Câmbio S.A “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, sediada em Londres, essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 7 de julho o Grupo Travelex chegou a um acordo sobre a reestruturação da dívida com nossos principais credores. Neste acordo os credores criaram uma nova holding que deterá o controle da Travelex, incluindo o Brasil a partir de agosto de 2020.

Em setembro de 2020 demos entrada junto ao Banco Central do Brasil com o pedido de mudança de controlador do grupo, atualmente este processo aguarda aprovação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Travelex Banco de Câmbio S.A e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do Bacen, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis(CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1)

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo Intangível

Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo Imobilizado

Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Resolução CMN nº 3.959/19 – CPC 41 (R1) – Resultado Por ação

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 - Mensuração do valor justo

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Travelex Bank foi autorizada pela Diretoria em 29 de setembro de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

As informações desta demonstração financeira já estão ajustadas com base na Resolução CMN nº 4.720/19 e também Circular Bacen nº 3.959/19, informa que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior aos quais foram apresentadas e pela opção de utilização de notas explicativas selecionadas, a critério da Administração, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de setembro de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do Conglomerado e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis, políticas e métodos são os mesmos utilizados nas demonstrações financeiras encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2020	31.12.2019
Disponibilidades		
- Caixa	80.762	120.891
- Disponibilidade em moeda nacional	558	2.401
- Disponibilidade em moeda estrangeira	43.195	55.251
- Reservas livres	82	143
- Outras disponibilidades	7.954	18.561
Total	132.551	197.247
Aplicações interfinanceiras de liquidez	72.897	66.500
Total Caixa e equivalentes de caixa	205.488	263.747

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 1.247 e R\$ 2.085 , respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	30.06.2020			Valor Justo –
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	Nível 1
Carteira própria	01/09/2023	3.172	33.954	33.765
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	271	2.900	2.885
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	410	4.383	4.366
Total		3.853	41.237	41.016

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31.12.2019			Valor de
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	mercado
Carteira própria	01/09/2023	2.860	30.057	29.930
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	583	6.126	6.101
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	410	4.292	4.292
Certificado de depósito bancário – CDB	28/06/2019	-	2.293	2.293
Total		3.853	42.768	42.616

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

As LFTs são classificadas no nível 1 da hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 – Valor Justo, já que possuem preços cotados em mercado ativo.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 874 e R\$ 1.252, respectivamente.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e operações de futuros estão registrados na B3.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Composição dos contratos de NDFs

30.06.2020				31.12.2019					
Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber		Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber			
USD	2.765	JPY	2.816	(51)	USD	2.095	JPY	2.103	(8)
USD	219	JPY	217	2	USD	141	JPY	141	-
AUD	453	USD	480	(27)	AUD	1.146	USD	1.152	(6)
NZD	1.535	USD	1.617	(82)	NZD	925	USD	955	(30)
EUR	23.071	USD	23.091	(20)	EUR	10.190	USD	10.219	(29)
EUR	9.228	USD	9.215	13	USD	3.264	CAD	3.304	(40)
USD	1.314	CAD	1.314	-	USD	101	CAD	100	1
USD	110	CAD	110	-	USD	1.289	CHF	1.304	(15)
USD	2.738	CHF	2.795	(57)	GBP	6.496	USD	6.675	(179)
USD	1.588	CHF	1.585	3	USD	375	DKK	377	(2)
GBP	2.269	USD	2.213	57	USD	342	NOK	353	(11)
GBP	609	USD	614	(5)	USD	822	CNH	827	(5)
USD	274	DKK	285	(11)	USD	464	SEK	474	(10)
USD	137	DKK	137	-	USD	302	SEK	302	-
USD	438	NOK	462	(24)	USD	60	ILS	60	-
USD	164	NOK	164	-	USD	705	MXN	707	(2)
USD	493	CNH	497	(4)					
USD	164	SEK	176	(12)					
USD	110	SEK	109	1					
USD	104	ZAR	104	-					
USD	411	MXN	442	(31)					
Total	48.194	48.443	(249)	Total	28.717	29.053	(336)		
Diferencial a pagar			(325)	Diferencial a pagar			(337)		
Diferencial a receber			76	Diferencial a receber			1		

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 926 (R\$ 202 em 30 de junho de 2019) e o resultado de operações de futuros em 30 de junho de 2020 foi de R\$ (35.712) (R\$ (14) em 30 de junho de 2019).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 5a).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Carteira de câmbio

	30.06.2020	31.12.2019
Outros créditos	207.520	125.578
- Câmbio comprado a liquidar	138.931	87.465
- Direitos sobre vendas de câmbio	80.570	38.943
- Cambiais e docum. a prazo em ME	-	-
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(11.981)	(830)
Outras obrigações	(205.759)	(133.794)
- Câmbio vendido a liquidar	(79.015)	(38.730)
- Obrigações por compras de câmbio	(107.067)	(74.714)
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(19.677)	(20.350)
Posição líquida de câmbio	1.761	(8.216)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (Nota 18).

No período foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 132.094 (R\$ 115.535 em 30 de junho de 2019) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias, câmbio financeiro, remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

6. Outros créditos – diversos

	2020	2019
Adiantamentos e antecipações salariais	740	333
Depósitos judiciais	3.127	3.088
Devedores por depósito em garantia (1)	22.692	26.260
Devedores diversos – país	2.263	(154)
Outros	241	647
Total	29.063	30.174
Circulante	3.244	825
Não Circulante	25.819	29.349

(1) Refere-se majoritariamente a valores depositados para o Bank of New York. Demais valores estão depositados para a Mastercard a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos.

7. Imobilizado de uso

	30.06.2020			31.12.2019		
	Custo	Depreciação	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	5.957	(4.496)	1.460	5.942	(4.465)	1.477
- Veículos	280	(223)	57	280	(212)	68
- Benfeitorias	16.568	(9.714)	6.854	17.008	(9.691)	7.317
- Sistema de processamento de dados	7.509	(4.790)	2.719	7.472	(4.459)	3.013
Total	30.314	(19.224)	11.090	30.702	(18.827)	11.875

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

8. Intangível

	30.06.2020			31.12.2019		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	43.040	(27.553)	15.488	39.874	(24.959)	14.915
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(696)	-	696	(696)	-
- Fundo de comércio	22.032	(13.562)	8.470	22.557	(12.743)	9.814
- Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(6.549)	595	7.145	(5.835)	1.310
Total	72.912	(48.360)	24.553	70.272	(44.233)	26.039

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

9. Depósitos em moeda estrangeira

	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos à vista		
Pessoa jurídica	8.600	26.698
Pessoa física	1.564	6.630
	10.164	33.328
Depósitos em moeda estrangeira		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 18)	4.859	3.429
Outros clientes	66.157	68.170
Total	71.016	71.599

10. Outras obrigações – diversas

	2020	2019
Despesa de pessoal	145	132
Créditos não identificados (1)	1.232	1.221
Remessas Western Union a liquidar	102	626
Obrigações por operações de câmbio realizadas	4.555	6.977
Pagamentos a efetuar(2)	7.036	15.205
Outros Diversos	949	6.933
Total	14.019	31.094
Circulante	14.019	31.094

(1) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

(2) Os saldos provisionados a pagar referem-se a aluguéis e condomínios das lojas, cessões de direito de uso, serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar

11. Provisões a pagar

	30.06.2020	31.12.2019
Provisão de comissão	6.118	6.564
Provisão de bônus e gratificação	2.796	1.713
Provisão fornecedores	3.339	1.613
Provisão ISS	565	569
Provisão despesas bancárias	351	330
Provisão pagamento multa Bacen	300	300
Outros	717	484
Total	14.186	11.555

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social integralizado do Conglomerado é de R\$ 62.050 (R\$ 33.880 para o Banco e R\$ 28.170 para a Corretora) (R\$ 46.087 em 2019 (R\$ 17.917 para o Banco e R\$ 28.170 para a Corretora)). Em 30 de junho de 2020 O Banco realizou o aumento de seu capital social no montante de R\$ 15.963 já subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central. O Capital social do Banco é representado por 10.330.487 ações sem valor nominal e da Corretora é representado por 930.604 ações sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2020 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 199 (relativo ao lucro do Banco no período) (R\$ 1.125 em 31 de dezembro de 2019).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2020 o Conglomerado absorveu o prejuízo de R\$ (12.545) (R\$ 21.375 em 31 de dezembro de 2019).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 33% para o Banco e 25% para a corretora do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Conforme resolução CMN nº 4.820 de 29/05/2020 fica vedada até 31 de dezembro de 2020 a distribuição de dividendos obrigatórios acima do mínimo estabelecido pelo estatuto social, conforme lei nº 6.404/76.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2020 o Conglomerado não realizou distribuição de dividendos.

A Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda, acionista controladora do Banco, ("Acionista Controlador") por meio de seus representantes legais, deliberou, através de reunião da administração, conforme registrado em ata de reunião do conselho de administração (ARCA) na data de 31/12/2019, a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2019 no valor de R\$ 200, dispensando o montante restante a que teria direito, a título de dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, conforme previsto no Estatuto Social do Banco. Tais dividendos serão liquidados no exercício de 2020.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Durante o exercício de 2019, o Acionista Controlador também deliberou, por meio de seus representantes legais, a distribuição de R\$200 da Reserva de lucros do Banco, os quais foram provisionados e serão liquidados no exercício de 2020. Os acionistas da Corretora dispensaram a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.

13. Receita de prestações de serviços

	30.06.2020	30.06.2019
Receitas com operações de câmbio	3.727	5.000
Receitas Moneygram	1.668	2.544
Receitas Wester Union	334	814
Outras prestações de serviços	33	47
	5.762	8.405

14. Despesas administrativas

	30.06.2020	30.06.2019
Despesa com água, energia e gás	(294)	(368)
Despesa de aluguéis	(9.583)	(12.012)
Despesa de comunicações	(1.147)	(1.368)
Despesa de manutenção e conservação	(539)	(822)
Despesa de material	(183)	(349)
Despesa de Processamento de Dados	(4.916)	(2.746)
Despesa com Propaganda e Publicidade	(1.642)	(2.762)
Despesas tributárias	(8.692)	(8.399)
Despesa de Publicações	(96)	(103)
Despesa com Serviços do Sistema Financeiro	(21.858)	(25.269)
Despesa com Serviços de Terceiros	(542)	(917)
Despesa de Serviços de Vigilância	(238)	(274)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(3.345)	(2.992)
Despesa de Transportes	(5.839)	(9.412)
Despesas de Viagens no País	(197)	(457)
Despesa de depreciação/amortização	(6.295)	(5.595)
Outras Despesas Administrativas	(1.257)	(3.454)
Total	(66.640)	(77.200)

15. Outras receitas e despesas operacionais

	30.06.2020	31.12.2019
Outras receitas - incentivos	52	67
Desconto obtido	85	14
Provisão para contingências	(3.990)	(512)
Outras Receitas e despesas	(2.458)	2.972
Total	(6.311)	2.541

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	(12.425)	6.773	(12.425)	6.773
Participações nos lucros (empregados)	(1.852)	(4.243)	(1.852)	(4.243)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	(14.277)	2.530	(14.277)	2.530
Adições/(exclusões)	(5.323)	(16.001)	(5.323)	(16.001)
Provisão para contingências	2.098	3.286	2.098	3.286
Provisão para pagamentos a efetuar	2.613	(1.582)	2.613	(1.582)
Provisão devedores diversos	1.893	-	1.893	-
Adições permanentes	2.771	1.106	2.771	1.106
Exclusão ágio Travelex	(14.833)	(18.853)	(14.833)	(18.853)
Outras	135	42	135	42
Base de cálculo	(19.600)	(13.471)	(19.600)	(13.471)
Compensação (30%)	(582)	-	(582)	-
Base de cálculo após a compensação	(20.182)	(13.471)	(20.182)	(13.471)
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	203	-	272	-
Adicional de IRPJ (10%)	124	-	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(9)	-	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(318)	-	(272)	-
Total imposto de renda e contribuição social diferido	1.290	3.804	1.032	2.283
Total imposto de renda e contribuição social	972	3.804	760	2.283

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2020 há valores de crédito tributário constituídos pela Companhia de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 8.153 (R\$ 5.408 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) (R\$ 6.717 em dezembro de 2019 sendo R\$ 3.972 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) e CSLL no valor R\$ 5.974 (R\$ 4.327 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora) (R\$ 4.825 em dezembro de 2019 sendo R\$ 3.178 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora). possui também créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 8.245 (R\$ 1.819 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) (R\$ 8.391 em dezembro de 2019 sendo R\$ 1.965 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 5.286 (R\$ 1.455 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora) (R\$ 5.402 em dezembro de 2019 sendo R\$ 1.572 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora)

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das resoluções nº 3.059 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil. Sendo que para o registro destes créditos a empresa precisa apresentar 3 lucros tributáveis nos últimos 5 exercícios fiscais, considerando o exercício corrente.

A Corretora não se enquadrou na resolução do Bacen nº 3.059 e formalizou uma consulta junto ao Bacen para a manutenção de seu crédito tributário, conforme determina a circular nº 3.776. Conforme resposta do Banco Central do Brasil, os créditos tributários permanecerão reconhecidos no balanço da Corretora. Desde então, não há novos registros de créditos tributários.

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias – Expectativa de realização
2020	27.658
2021	(5.849)
2022 até 2025	(21.809)
Total	-
Créditos a valor presente	21.602

17. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	30.06.2020	31.12.2019
Proventos	3.247	5.733
Benefícios	414	1.102
Encargos sociais	991	1.735
Total	4.652	8.570

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Turismo S.A., SACS S.A., Tihum Tecnologia Ltda, Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda.

Os controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	30.06.2020	31.12.2019
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(4.859)	(3.429)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(19.693)	(15.964)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de “Depósitos em Moedas Estrangeiras”.(nota 5.c)

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de capital e riscos

a) Índice de adequação do capital

Em 30 de junho de 2020, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial foi de 10,41% (13,38% em 30 de junho de 2019). A variação apresentada em relação a 2019 é decorrente do aumento da exigência de capital para as parcelas de risco operacional, ocasionado pelo resultado apresentado em 2019, e risco de crédito, pelo aumento das operações de câmbio futuro; outro fator relevante foi a redução do Patrimônio de Referência, ocorrido em função do resultado apresentado no segundo trimestre de 2020.

	30.06.20	30.06.19
Índice de Basileia	10,41%	13,38%
Patrimônio de Referência	65.998	76.731
RWA Total	633.825	573.295
RWA Mercado	45.431	53.781
RWA Crédito	91.197	52.721
RWA Operacional	497.198	466.792
Margem sobre o PR	7.369	16.535

b) Análise de sensibilidade

As análises são realizadas para avaliar o impacto no valor de mercado das posições quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado, cujos efeitos encontram-se nas bases prudenciais.

20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b.3) Obrigações fiscais

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	2020			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	287	1.240	(1.148)	379
Trabalhistas	2.830	3.989	(612)	6.207
Tributárias	6.816	687	(166)	7.338
Total	9.933	5.916	(1.926)	13.924

	2019			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	1.248	563	(1.524)	287
Trabalhistas	3.242	3.408	(3.820)	2.830
Tributárias	5.803	1.053	(40)	6.816
Total	10.293	5.024	(5.384)	9.933

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2020 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 6.903 (R\$ R\$ 8.748 em dezembro de 2019), processos de natureza cíveis que somam R\$ 916 (R\$ 285 – dezembro de 2019) e processos de natureza tributária que somam R\$ 7.427 (R\$ 3.855 – dezembro de 2019) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

21. Outras informações

Em decorrência da disseminação do COVID-19, resultando no anúncio de pandemia Global pela OMS em 11 de março de 2020, autoridades de diversos países, empresas privadas e demais organizações adotaram diversas medidas restritivas, como fechamento de fronteiras, proibição com aglomeração de pessoas para eventos públicos e privados, restrições de viagens internacionais e domésticas, fechamento de shopping centers, entre outras medidas.

Tais eventos acabaram afetando a economia mundial em diversos níveis e setores. Considerando que o Banco opera no mercado de câmbio, altamente dependente de viagens, transferências de recursos internacionais, entre outras transações envolvendo moedas estrangeiras, é esperado um impacto adverso nas operações do Banco durante esse período de crise.

Em decorrência do decreto de calamidade pública, efetuamos readequação em nossas despesas, tais como renegociação nos contratos de aluguel e fornecedores, redução de despesa com logística devido ao menor fluxo de operações, readequação do quadro de funcionários e adotamos as medidas de redução de jornada, de acordo com a MP927 e MP936.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

22. Eventos Subsequentes

a) Operações do Controlador

Em 7 de julho o Grupo Travelex chegou a um acordo sobre a reestruturação da dívida com nossos principais credores. Neste acordo os credores criaram uma nova holding que deterá o controle da Travelex, incluindo o Brasil a partir de agosto de 2020.

Os principais elementos deste acordo são:

- Criação da New Travelex Group Holding Company (Nova HoldCo);
- O grupo atual será dividido em 'New Travelex' e 'Warehouse Travelex';
- Os detentores de títulos assumirão o controle total da Travelex e nomearão um novo Conselho que será o responsável pelas decisões finais do grupo.

A 'New Travelex' consistirá em grandes negócios de atacado e terceirização (incluindo operações no Reino Unido), Travelex Índia, além de certas operações de varejo na Ásia-Pacífico, Oriente Médio e Turquia, Brasil e Nigéria. Os negócios da Nova Travelex serão transferidos para a Nova HoldCo.

A 'Warehouse Travelex' inclui todas as operações na Europa e América do Norte. Esses negócios permanecerão sob a estrutura corporativa da Travelex existente até que sejam concluídas as avaliações de rentabilidade futura do negócio até que possam ser transferidos para a New Travelex, ou descontinuados pela nova administração.

Em setembro de 2020 demos entrada junto ao Banco Central do Brasil com o pedido de mudança de controlador do grupo, atualmente este processo aguarda aprovação.

b) Aumento de capital

Em 4 de novembro as empresas do grupo aumentaram seu capital social através de sua Holding (Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda). Este aumento, no valor de R\$ 7.364 para cada empresa (Banco e Corretora) totalizou R\$ 14.728 será submetido a aprovação do Banco Central do Brasil para sua efetivação final.